HINARIO

BIBLIOTECA PARTICULAR DE MARIO PALMERIO MONTEIRO

VI Congresso Eucaristico Nacional

Belém do Pará, 11 a 15 de Agosto de 1953

SEC-39592
-2883-

Imprimatur

Placidus Staeb, O. S. B.

Arquiabade

Imprimi potest

Martinus Michler, abbas

Rio de Janeiro, 14 de Junho de 1952

AMM
0269

Com aprovação do Excmo. e Revmo. Snr.

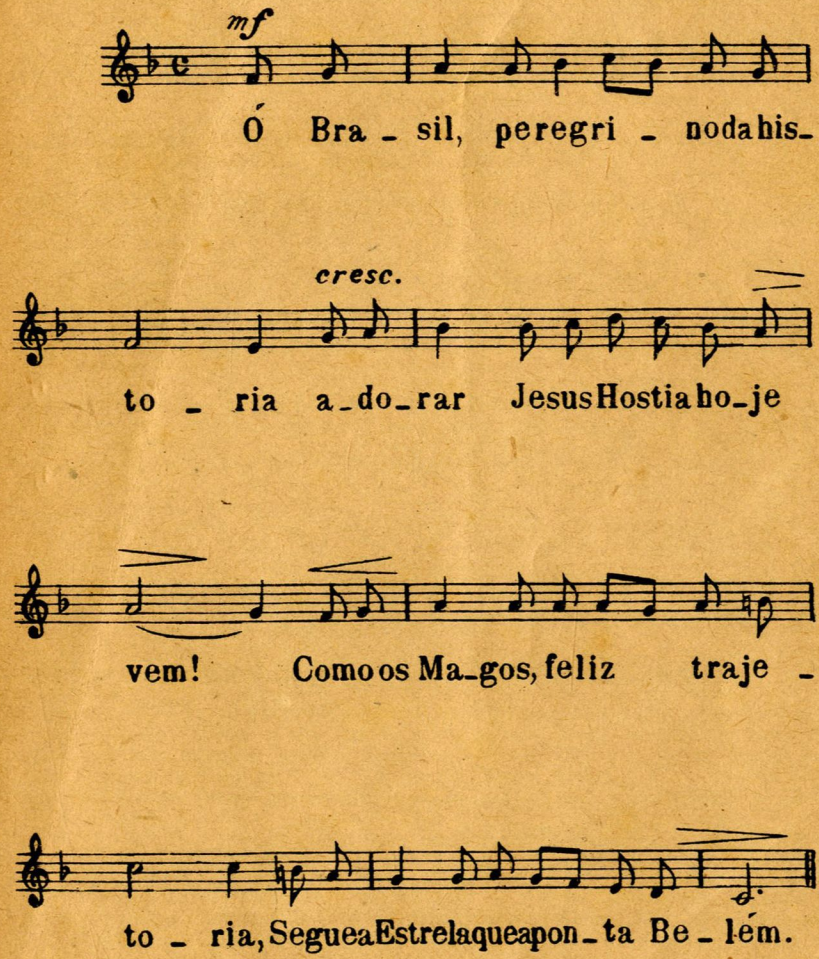
D. Mario de Miranda Vilas Bôas

Arcebispo de Belém do Pará

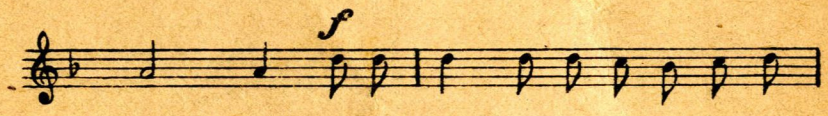
HINO OFICIAL DO
VI CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

Letra de P. Apio Campos

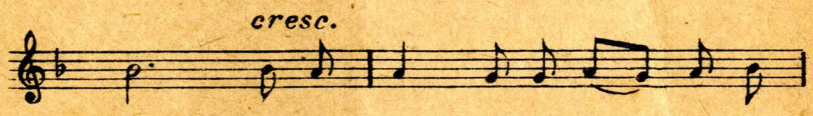
Música de
Plácido de Oliveira
O. S. B.



A - ma - zô - nia, des-do - bra o teu

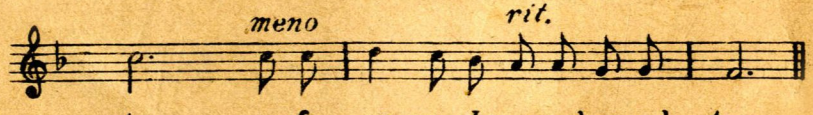


bra - ço para a Patria em teu seio a-per-



tar, e o Bra-sil e o Pará neste a-

bra - ço, o-fe - re - ce a Jesus sobre o al-



tar o-fe - re-cea Jesus sobre o al - tar.

II

Uma árvore nova floresce
Nestas matas banhadas de luz,
O Brasil louva, adora, agradece
E suplica, ante o Lenho da Cruz.

III

Ó Jesus, Filho eterno Humanado,
Tu nasceste, em Belem, nosso Irmão,
Mostra ao Pai o Brasil irmanado
Dêste Altar na Comum União.

IV

Nazaré foi teu Lar, ó Senhora,
E Belém foi o estábulo vil.
Nazaré e Belém - são agora
O teu Templo e o Lar do Brasil.

V

Ó Jesus, dêste Altar brasileiro,
Os pecados do Mundo destrois.
Com a tua Carne, Divino Cordeiro,
Alimenta uma raça de heróis.

VI

Cristo-Rei dêste verde cenário,
O Amazonas se prosta a teus pés.
Abençoa o Brasil-Missionário,
Na epopéia dos igarapés.

VII

Amazonas barrento, florestas,
Indios, feras, ardente calor,
Bendizei nosso Deus, cantai festas!
Valoriza a Amazônia, Senhor!

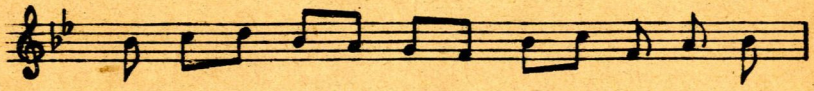
VIII

Nossas flores seus cálices sagram
Para o Altar e - patenas de luz
As vitórias-régias consagram
Tua Vitória Real, Ó Jesus!

VENI CREATOR

Ve_ni, Cre _ a _ tor Spi_ri_tus,

Mentes tu_o _ rum vi_si_ta:



Imple _ su _ per _ na grati_a,

Quae tu cre _ as_ti

pe_cto_ra. A _ _ men.

Veni Creator Spiritus,
Mentes tuorum visita,
Imple superna gratia,
Quae tu creasti, pectora

Qui Paraclitus diceris,
Donum Dei Altissimi,
Fons vivus, ignis, caritas,
Et spiritalis unctio.

Tu septiformis munere,
Dextrae Dei tu digitus
Tu rite promissum Patris,
Sermone ditans guttura

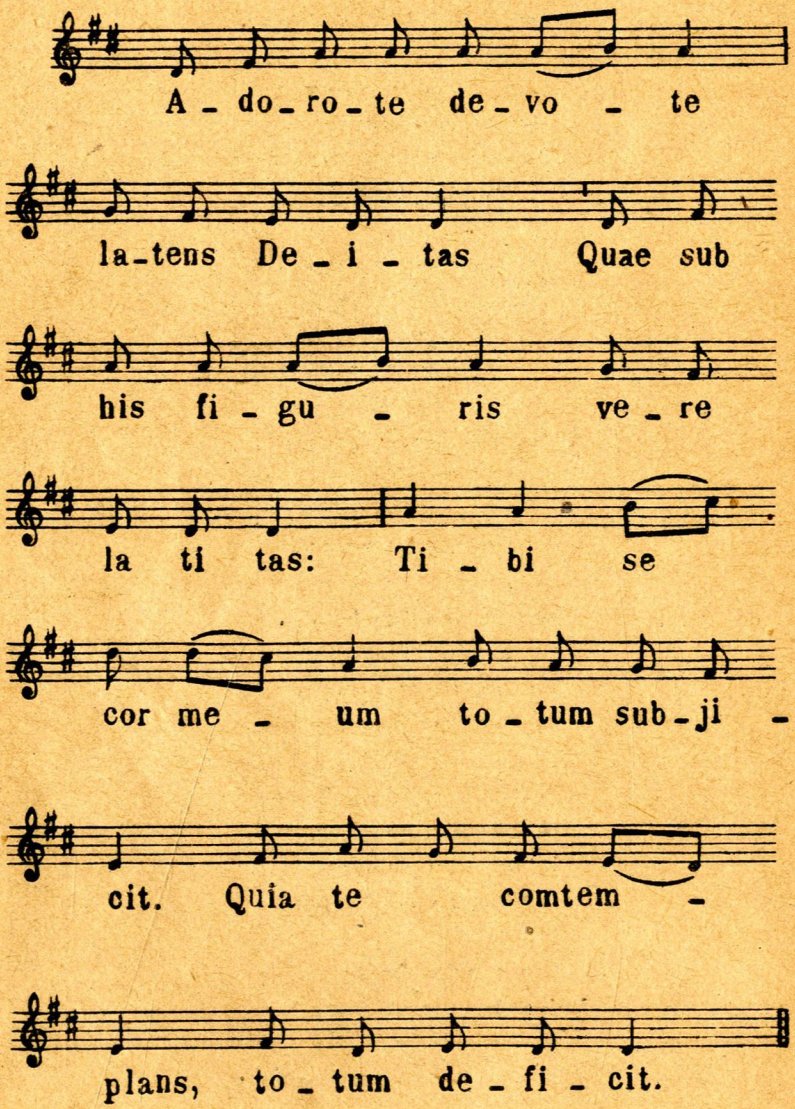
Accende lumen sensibus,
Infunde amorem cordibus ;
Infirma nostri corporis
Virtute firmans perpeti.

Hostem repellas longius,
Pacemque dones protinus ;
Ductore sic te praevio,
Vitemus omne noxium.

Per te sciamus da Patrem
Noscamus atque Filium :
Te utriusque Spiritum
Credamus omni tempore.

Gloria Patri Domino,
Natoque, qui a mortuis
Surrexit, ac Paraclito,
In saeculorum saecula. Amen.

ADORO TE DEVOTE



I

Adoro te devote, latens Deitas,
Quae sub his figuris vere latitas ;
Tibi se cor meum totum subjicit.
Quia te contemplans totum deficit.

II

Visus, tactus, gustus in te fallitur,
Sed auditu solo tuto creditur :
Credo quidquid dixit Dei Filius :
Nil hoc verbo veritatis verius.

III

Plagas, sicut Thomas, non intueor,
Deum tamen meum te confiteor:
Fac me tibi semper magis credere,
In te spem habere, te diligere.

IV

O memoriale mortis Domini,
Panis vivus vitam praestans homini,
Praesta meae menti de te vivere
Et te illi semper dulce sapere

V

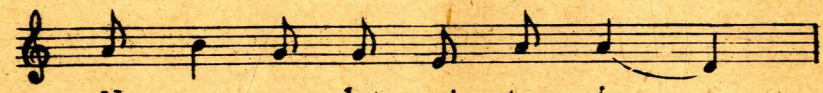
Jesum, quem velatum nunc adspicio,
Oro fiat illud quod tam sitio :
Ut te revelata cernens facie,
Visu sim beatus tuae gloriae. Amen.

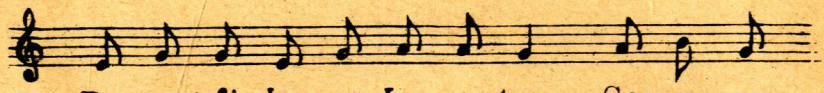
TANTUM ERGO

Tantum er_go Sacra_men_tum

Ve_ne_re_mur cer_nu_i:

Et an_ti_quum do_cu_men_tum,


No_vo ce_dat ri_tu_i.


Praestet fi_des supIe_mentum, Sensu_um

de_fe_ctu_i. A_mem.

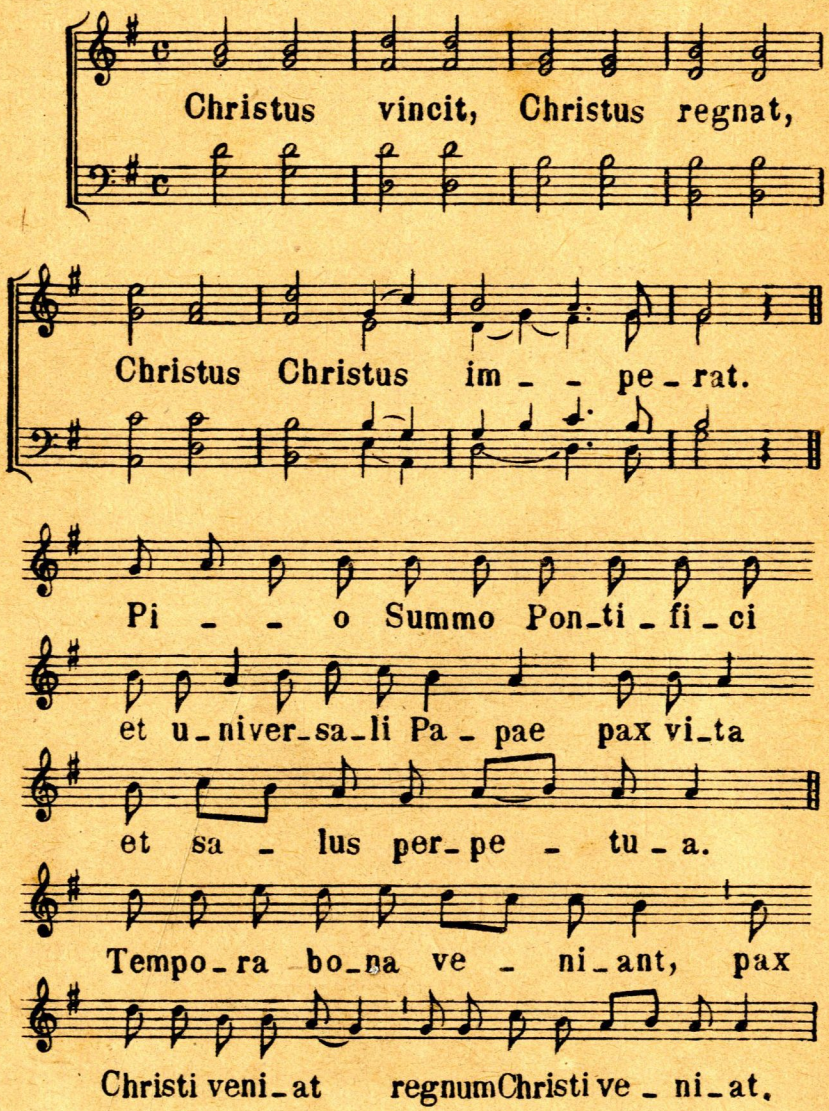
Tantum ergo Sacramentum
Veneremur cernui,
Et antiquum documentum
Novo cedat ritui.
Praestet fides suplementum
Sensuum defectui.

Genitori Genitoque
Laus et jubiliatio,
Salus, honor, virtus qsoque
Sit et benedictio :
Procedenti ab utroque,
Compar sit laudatio. Amen.

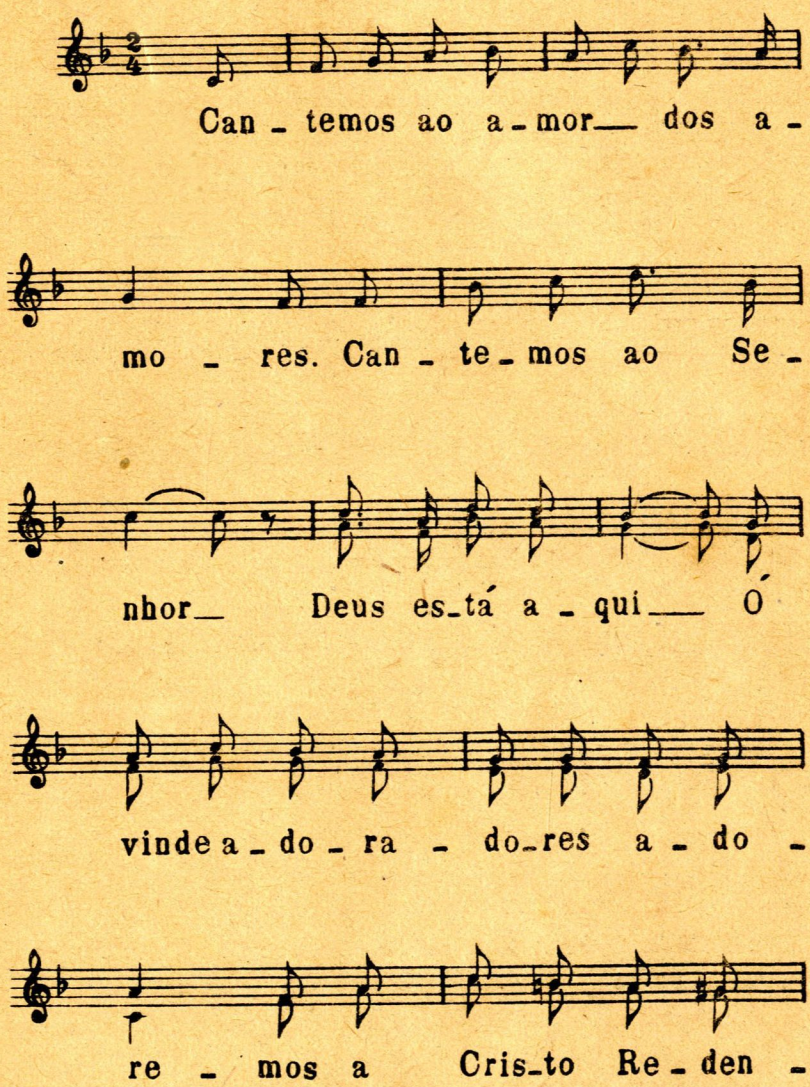
V - Panem de caelo praestitisti eis
R - Omne delectamentum in se habentem

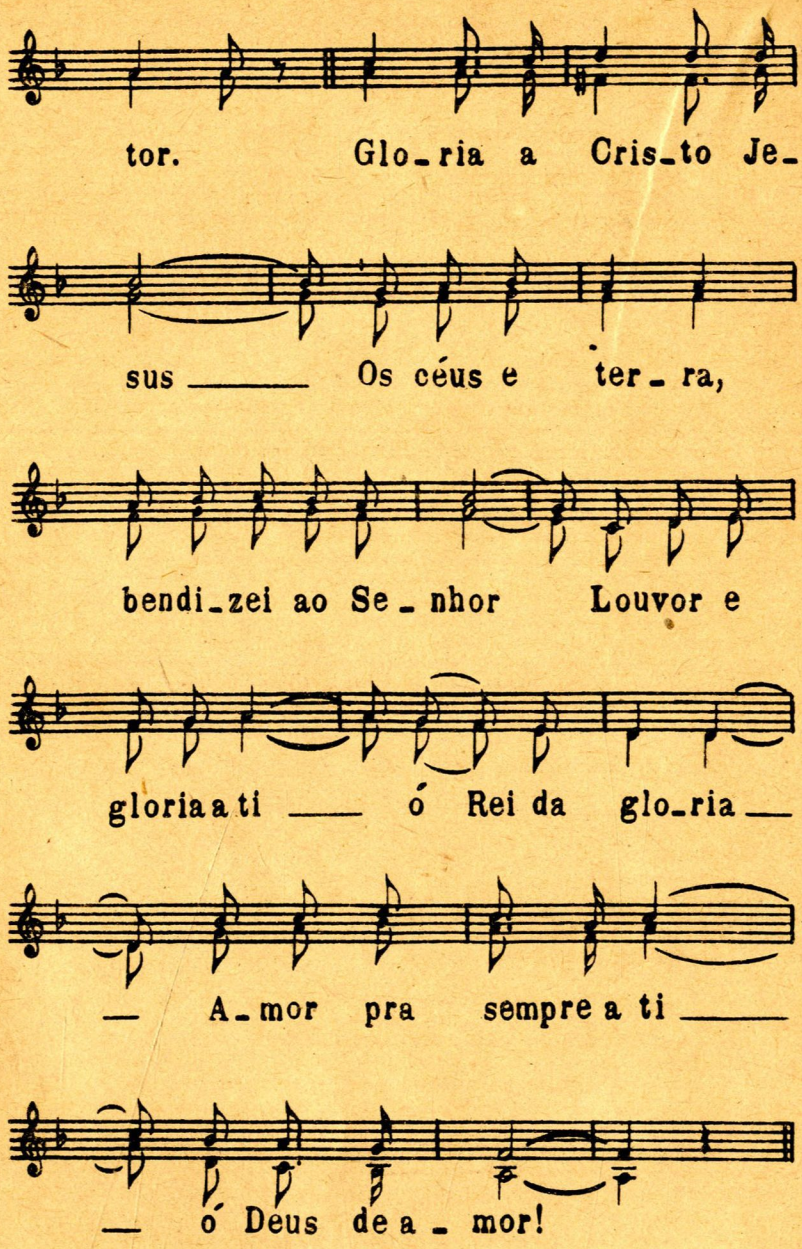
OREMUS

CHRISTUS VINCIT



CANTEMOS AO AMOR DOS AMORES




tor. Glo-ria a Cris-to Je-
sus — Os céus e ter-ra,
bendi-zei ao Se-nhor Louvor e
gloria a ti — ó Rei da glo-ria —
— A-mor pra sempre a ti —
— ó Deus de a-mor!

II

Unamos nossa voz á dos cantores
Do coro celestial. Deus está aqui
Ao Deus do nosso altar,
Ó louvemos, com gozo celestial

III

Vós que buscais alívio em vossas penas
Conforto em vossa dor. Deus está aqui
E verte a mão cheia
Dos tesouros de divinal dulcor

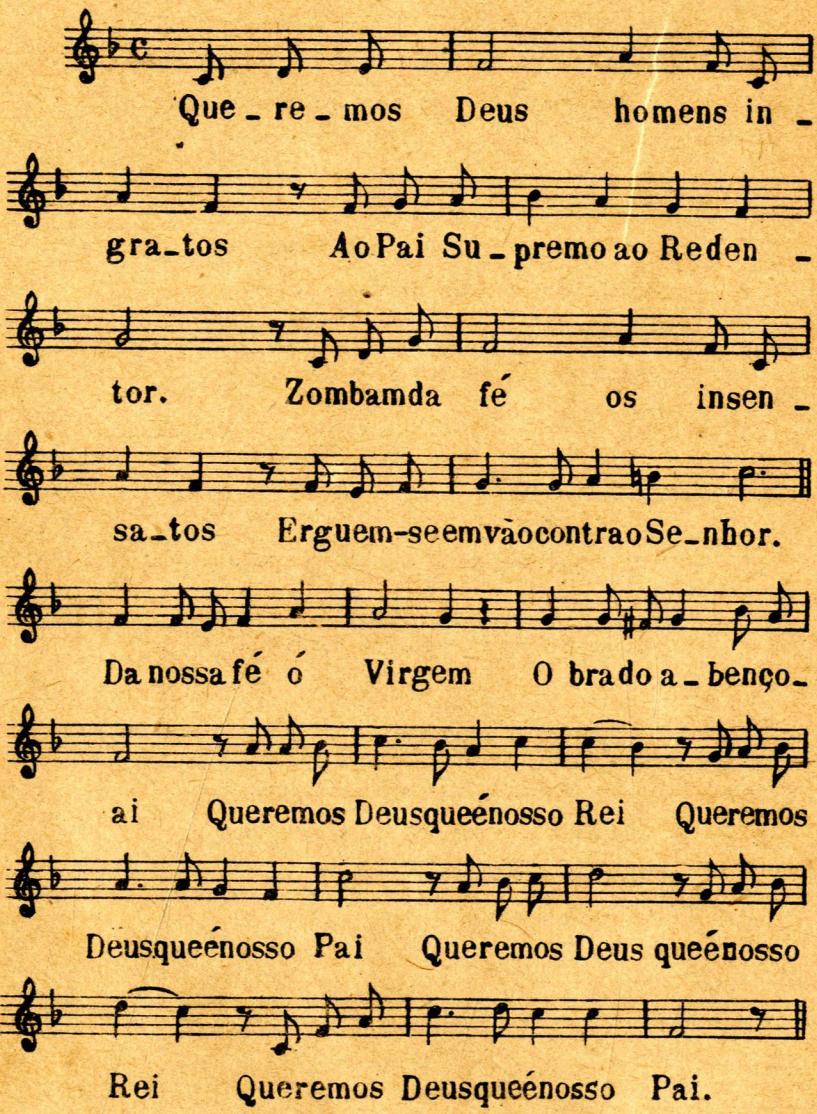
IV

Abrase nosso ser a viva chama
Do mais ardente amor. Deus está aqui
Está porque nos ama
Como pai como amigo e benfeitor

V

Cantemos ao Amor, Deus dos amores,
Cantemos sem cessar, Deus está aqui
Ó vinde, adoradores, adoremos
A Cristo no altar.

QUEREMOS DEUS



II

Queremos Deus! Um povo aflito,
Ó doce Mãe, vem repetir,
Aos vossos pés, d'alma este grito,
Que aos pés de Deus fareis subir.

III

Queremos Deus e a sã doutrina,
Que nos legou na sua cruz!
Leva á escola e á oficina
A lei de Cristo, amor e luz.

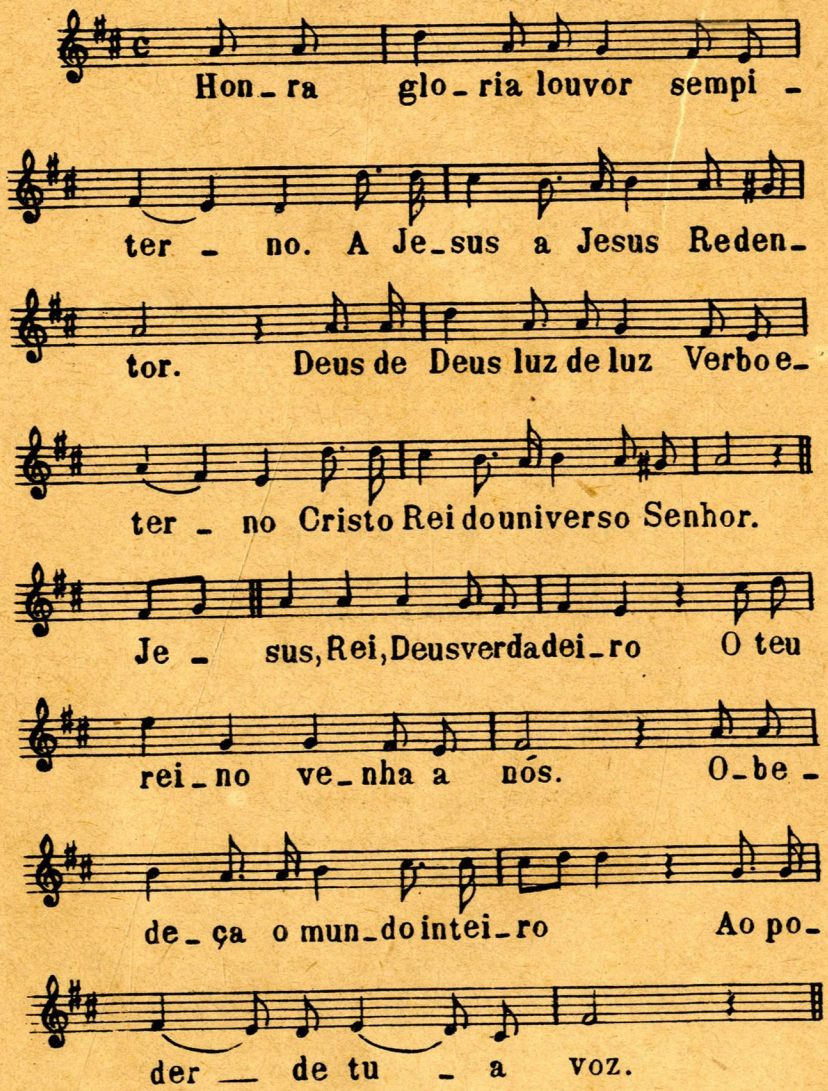
IV

Queremos Deus! Na pátria amada
Amar-nos todos como irmãos,
Ver a Igreja respeitada;
São nossos votos de cristãos.

V

Queremos Deus! por bom exemplo
Hemos da Igreja as leis guardar,
E nos ministros do seu templo
Carater santo respeitar.

HONRA GLORIA



II

Todo o orbe homenagem lhe renda!
Aos seus pés traga o mundo cristão.
De alma livres a livre oferenda,
Corações para o seu Coração.

III

Tambem nós brasileiros queremos,
De Jesus, a realeza aclamar!
De nossa alma os afetos supremos
São por ele, sua lei, seu altar!

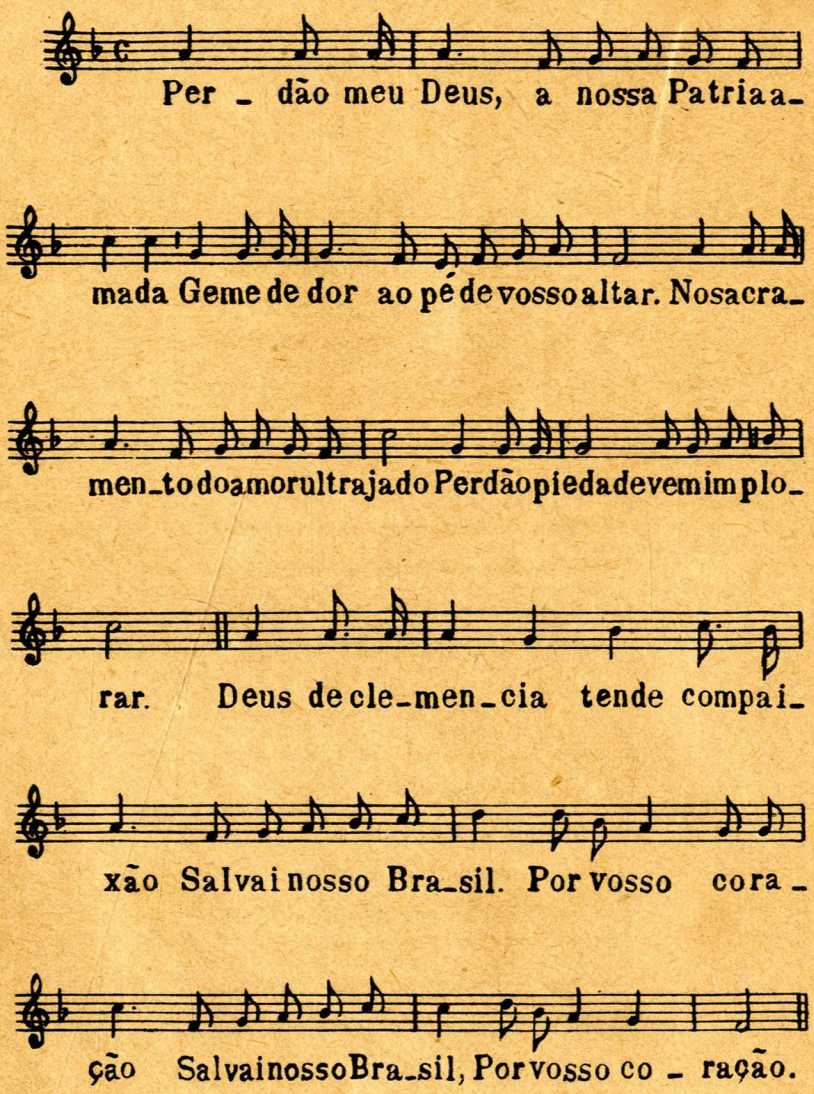
IV

Rubejantes emblemas, que bordam
Nossos peitos, sagrados broqueis,
Sangue e ouro, nas cores recordam
Cruz e gloria aos apóstolos fiéis

V

A bandeira da Pátria, levai-a,
Brasileiros, aos pés de Jesus,
É a suprema homenagem, curvai-a!
Ela é o símbolo da terra da Cruz!

SUPLICA PELA PATRIA



ESTRIBILHO

Deus de Clemência,
Tende compaixão!
Salvai nosso Brasil;
Por vosso coração!

Perdão meu Deus, a nossa Pátria amada
Geme de dor ao pé de vosso altar.
No Sacramento do amor sois ultrajado
Perdão, piedade, vem ela implorar.

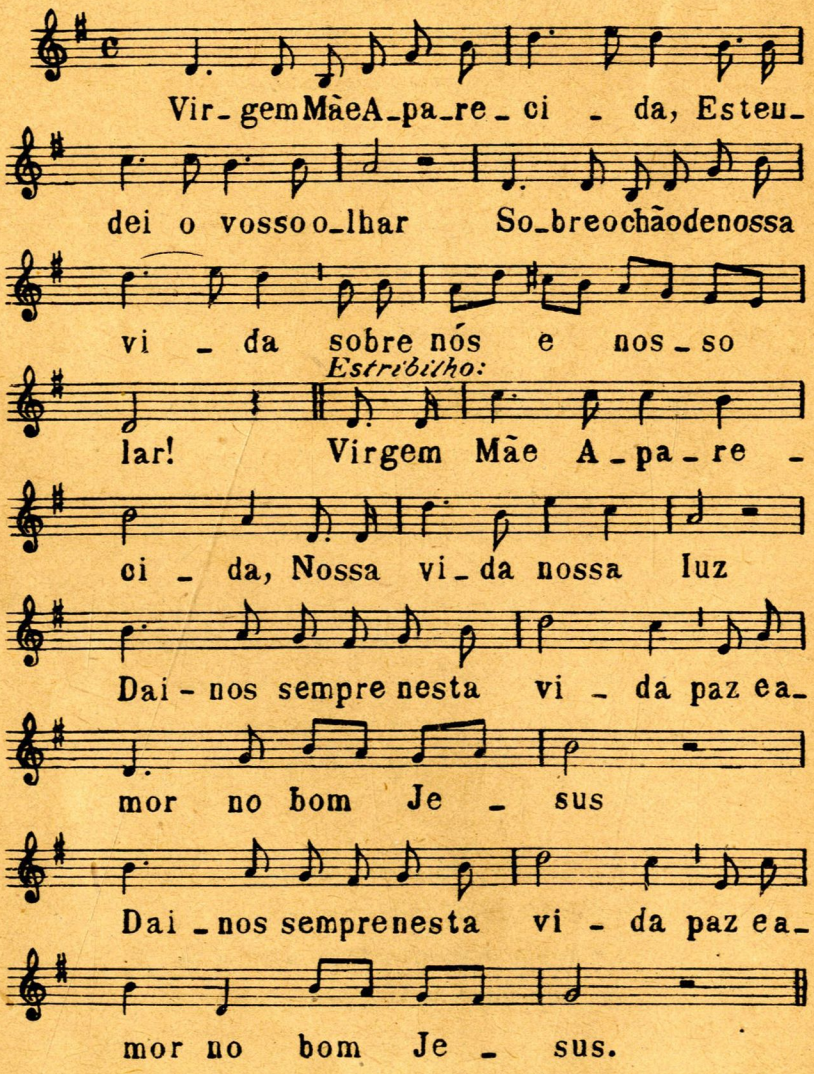
Perdão, meu Deus p'ra nossa Pátria amada
A Virgem santa é sua protetora;
Sobre esta terra ingrata e desolada
Flores do céu brotarão como outrora.

Perdão, meu Deus sôbre o novo Calvário
Geme de dor a vossa Igreja santa:
Glorificai o sucessor de Pedro
Por um triunfo igual a dores tantas

Perdão, meu Deus se vossa mão castiga,
Vossa clemencia viemos implorar:
Vós imperais sôbre a vida e a morte
Por um milagre nos podereis salvar.

HINO A N. S. APARECIDA

P. João B. Lehmann



Estribilho

Virgem Mãe Aparecida
Estendei o vosso olhar
Sôbre o chão de nossa vida,
Sôbre nós e nosso lar!

I

Peregrinos, longes terras
Caminhamos atravez
De altos montes, d'altas serras,
Para vos beijar os pés.

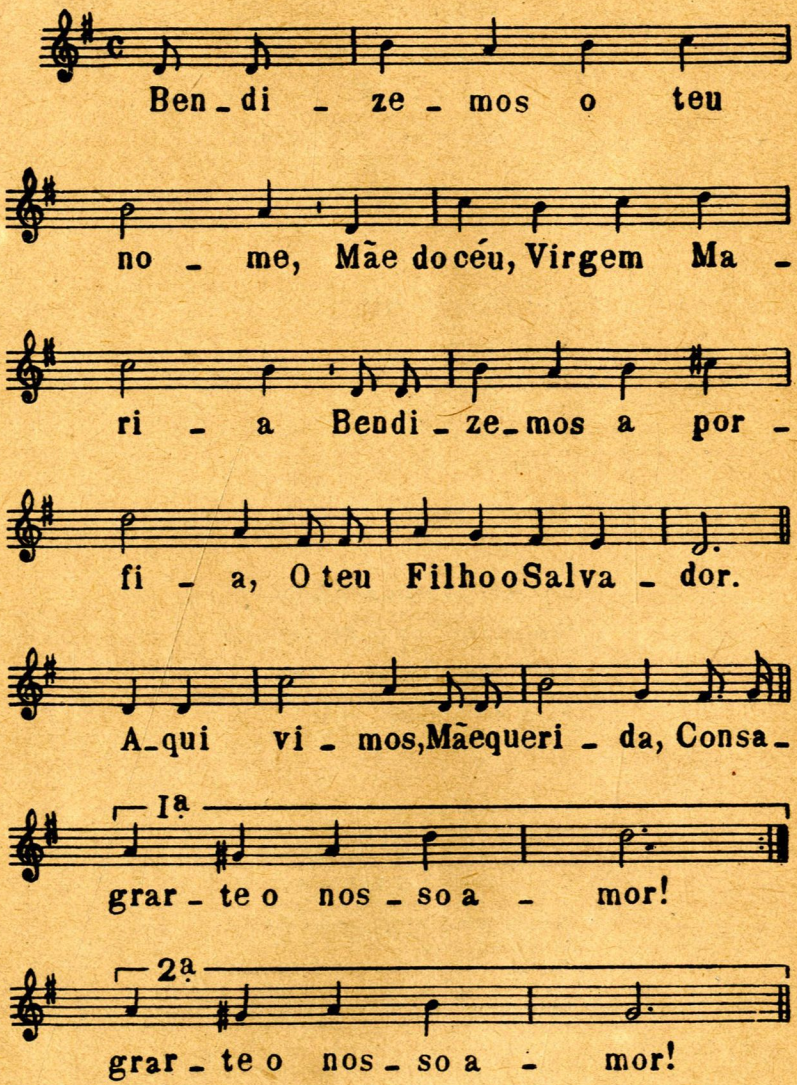
II

Estendei os vossos braços
Que trazeis no peito em cruz,
Para nos guiar os passos,
Para o reino de Jesus.

III

Desta vida nos extremos
Trazei paz, trazei perdão
A nós Mãe, que vos trazemos
Com amor no coração.

BENDIZEMOS O TEU NOME



II

Esmagaste Ó Virgem santa,
Toda bela e imaculada,
A cabeça invenenada
Do dragão enganador.

III

Todo o mundo ó Mãe Bendita,
Cheio está de tuas glórias,
De perpétuas memórias
De teu nome e teu louvor.

IV

Advogada poderosa,
O universo em ti confia,
Porque és tu refúgio e guia,
Para o justo e o pecador.

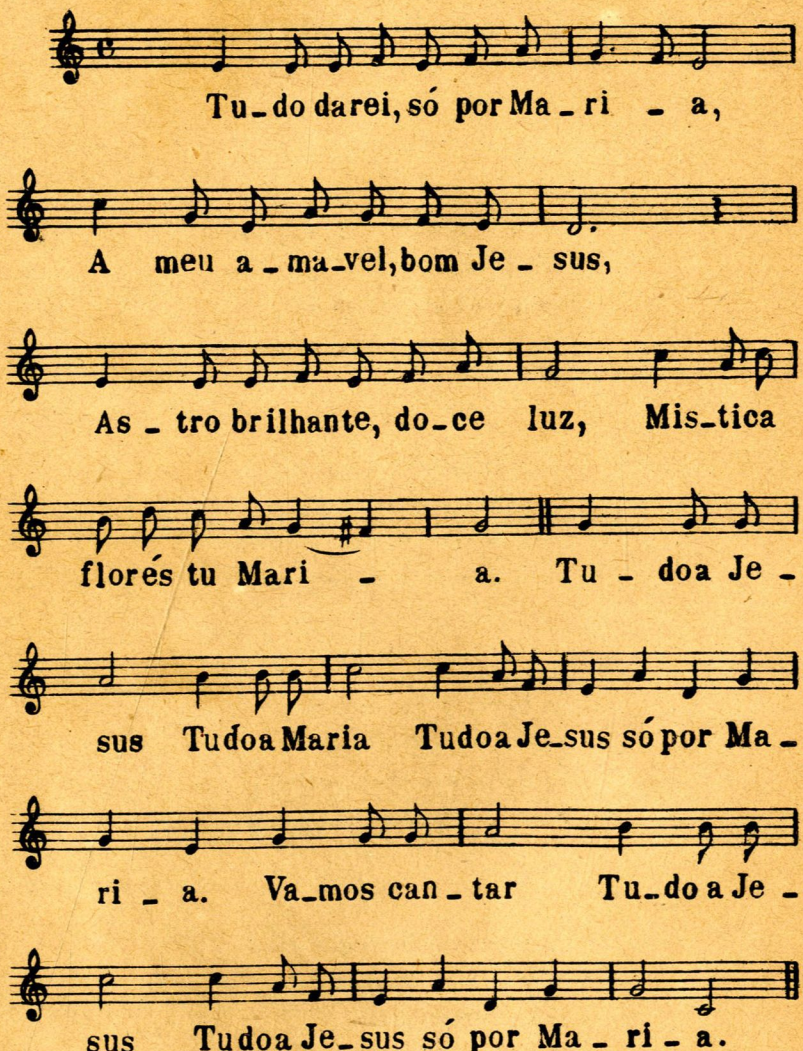
V

És conforto dos aflitos,
És das graças dispenseira,
És da paz a mensageira,
Nossa esperança nosso amor.

VI

Desse trono os meigos olhos
A nós volve teus devotos.
Somos filhos nossos
Ouve ó Mãe do Redentor.

TUDO DAREI



Luzze, gravador

II

Meu guia certo, meu abrigo,
Deve na vida ser Maria,
A minha senha, doce abrigo,
O nome santo de Maria.

III

Pela manhã quando eu acordo,
Digo teu nome, ó sim Maria.
A bela prece então recordo,
Rezo com fé : Ave, Maria.

IV

Se algum perigo me aparece
O meu refúgio és tu, Maria,
Nenhum trabalho me esmorece,
Se me proteges, ó Maria.

V

Sempre darei amor ardente
Á minha Santa Mãe Maria,
Sempre feliz, sempre contente
Por ser o servo de Maria.

VI

E gravarão na minha lousa
Em homenagem a Maria :
"Hoje no céu, enfim, repousa
O fiel servo de Maria".

GLÓRIA A JESUS

(Música de Queremos Deus)

Estribilho

Que o santo sacramento,
O próprio Cristo Jesus
Seja adorado e seja amado
Nesta terra de Santa Cruz

I

Glória a Jesus na Hóstia Santa
Que se consagra sôbre o altar
E aos olhos se levanta
Para o Brasil abençoar.

II

Glória a Jesus prisioneiro
Do nosso amor a esperar
Lá no sacrário o dia inteiro
Que o vamos todos procurar

III

Glória a Jesus Deus escondido,
Que vindo a nós na comunhão
Purificado, enriquecido
Deixa-nos sempre o coração

IV

Glória a Jesus que ao rico e ao pobre
Se dá na hóstia em alimento,
E faz do humilde e faz do nobre
Um outro Cristo em tal momento.

V

Glória a Jesus sacramentado
Que vai o enfermo visitar,
E deixa-o sempre confortado
No seu amor a confiar

VI

Glória a Jesus na Eucaristia
No sacramento do amor
Longe de nós toda a heresia
Que á nossa fé se queira opor!

VII

Glória a Jesus na Eucaristia
Cantemos todos sem cessar,
Certos tambem que de Maria
Bençãos á Pátria há de ganhar.

HINO NACIONAL

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heróico o brado retumbante
E o sol da liberdade, em raios fulgidos,
Brilhou no Céu da Pátria nesse instante.
Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança á terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,
És belo, És forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha esta grandeza.

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu Brasil,
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Deitado eternamente em berço esplendido,
Ao som do mar e a luz o céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!
Do que a terra mais garrida
Teus risonhos lindos campos têm mais flores
Nossos bosques tem mais vida,
Nossa vida no teu seio mais amores

Ó Pátria amada
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado
E diga o verde-louro desta flámula
— Paz no futuro e glória no passado.

Mas, se ergues da Justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge á luta,
Nem teme quem de adora, a propria morte.

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Imp. nas Of. Gráf. Irmãos Vitale Ind. e Com. Ltda.
Rua França Pinto, 42 — São Paulo

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

Comunicado

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas e da região Norte. O uso deste documento é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais – Lei n. 9.610/98.

Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõe a rede de Bibliotecas Públicas do Estado do Amazonas.

Contato

E-mail : acervodigitalsec@gmail.com

Av. Sete de Setembro, 1546 - Centro
69005.141 Manaus - Amazonas - Brasil
Tel.: 55 (92) 3131-2450
www.cultura.am.gov.br

Secretaria de
Cultura